

Análise de Dados: Perfil Clínico-Epidemiológico de Crianças em Profilaxia com Palivizumabe em um Hospital Universitário (2023-2024)

AUTORES: Joyce Marieta da Cruz Silva¹; Kamilly Cardoso Entreportes¹ e Maria Bernadete Jeha Araújo¹

NOME DAS INSTITUIÇÕES: Universidade Federal de Uberlândia¹.

E-MAIL: joycemarietasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO:

A bronquiolite, uma das principais infecções respiratórias em lactentes, é causada em maioria pelo Vírus Sincicial Respiratório, com grande morbimortalidade, impactos sociais e financeiros para as famílias e sistema de saúde. O Palivizumabe, um anticorpo monoclonal do tipo IgG1 contra este vírus, é uma forma de imunização passiva, indicada para crianças vulneráveis.

OBJETIVO:

O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil clínico-epidemiológico desta população, através da coleta de dados de prontuários médicos com o intuito de contribuir para o diagnóstico e o cuidado prestado a estas crianças.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo realizado em um hospital universitário entre 2023 e 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram avaliados 95 prontuários de pacientes que receberam profilaxia com Palivizumabe durante os períodos de sazonalidade do VSR, neste período. Quase 60% da amostra era procedente da cidade de origem do hospital, com discreto predomínio do sexo feminino e da raça não branca, sem significância estatística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O pré-natal foi realizado na maioria das gestações, com predomínio de partos via cesárea e feto único, com necessidade de reanimação neonatal em metade da amostra. Apenas 28% dos partos foram a termo, sendo que cerca de 60% dos prematuros apresentaram idade gestacional menor que 28 semanas e 6 dias e baixo peso em 63%. As indicações primárias para o uso do Palivizumabe foram: cardiopatia (39%), doença pulmonar (34%) e a associação de cardiopatia e doença pulmonar (5%), sendo que quase a totalidade dos pacientes necessitou de oxigênio em várias combinações. A maioria da população estudada (61,4%) recebeu apenas uma dose da medicação e somente 5,7% completou o esquema de cinco doses preconizado pelo Ministério da Saúde.

CONCLUSÃO:

Trata-se de uma doença muito prevalente, que necessita acompanhamento e intervenções para minimizar complicações e sequelas futuras. A ausência de algumas informações relevantes em grande número dos prontuários, como aleitamento materno, uso de sondas para alimentação e intervenções neonatais foram observadas neste estudo. A subnotificação de dados vitais nos prontuários e a baixa adesão ao esquema profilático proposto representam barreiras para a avaliação completa do perfil e dos desfechos dessa população.

REFERÊNCIAS:

JUN, S. et al. Palivizumab and prevention of childhood respiratory syncytial viral infection: protocol for a systematic review and metaanalysis of breakthrough infections. *BMJ Open*, v. 9, n. 7, 2019. DOI:10.1136/bmjopen-2019-029832. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/9/7/e029832>. Acesso em: 01 out. 2025.